



PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 001/2026

NÍVEL SUPERIOR

FUNÇÃO:

BIBLIOTECÁRIO - CAMPUS IV - POLO SOUSA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Luz para a terra e para o homem.”

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 20 (vinte) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 10 e Conhecimentos Específicos de 11 a 20.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 10:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

- A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)
- B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)
- C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

- A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)
- B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11ª QUESTÃO

Na Classificação Decimal Universal (CDU), os sinais auxiliares desempenham papel fundamental para indicar relações entre assuntos. Os sinais mais usuais são o hífen (-), os parênteses () e as aspas (" "). Esses sinais, respectivamente, significam:

- a) Relação de subordinação, lugar e forma.
- b) Extensão consecutiva, relação de coordenação e subdivisão comum.
- c) Forma, lugar e tempo.
- d) Subdivisão comum, extensão consecutiva e coordenação.
- e) Lugar, subdivisão alfabética e extensão consecutiva.

12ª QUESTÃO

Uma biblioteca universitária recebe um novo livro sobre Inteligência Artificial aplicada à saúde pública. O bibliotecário precisa decidir a classificação mais adequada, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU) ou a Classificação Decimal de Dewey (CDD). Considerando a especificidade do assunto e a estrutura dos sistemas, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Na CDD, é preferível criar uma nova classe específica para Inteligência Artificial na Saúde, em vez de usar subdivisões existentes.
- b) No caso da CDU, o livro deve ser classificado apenas na classe geral “000 – Ciência e Conhecimento”, sem subdivisões, porque o tema é interdisciplinar.
- c) A classificação do livro deve ser feita na CDU, apenas, pois a CDD não suporta temas interdisciplinares como inteligência artificial na saúde.
- d) O livro não pode ser classificado em nenhum dos sistemas, pois trata de ciência aplicada moderna, fora do escopo tradicional da CDU e da CDD.
- e) Na CDD, o livro poderia ser classificado na classe “610 – Medicina e Saúde”, com subdivisões para tecnologia e informática, aproveitando a notação decimal para detalhar o tema.

13ª QUESTÃO

Uma biblioteca universitária iniciou um projeto de revisão de sua política de desenvolvimento de coleções e dos termos utilizados na indexação de seu acervo. Durante o processo, a equipe identificou que determinados assuntos relacionados a povos indígenas e comunidades quilombolas eram representados por terminologias consideradas ultrapassadas ou insuficientes para expressar suas identidades e formas de produção do conhecimento. Em razão disso, propôs-se a inclusão de vocabulários mais representativos dessas comunidades, bem como a ampliação do acervo com obras produzidas por autores indígenas e negros.

Considerando os princípios da descolonização do saber aplicados à Biblioteconomia e à Ciência da Informação, é CORRETO afirmar que essa iniciativa:

- a) propõe a substituição integral dos sistemas de organização do conhecimento por modelos desenvolvidos exclusivamente pelas comunidades representadas.
- b) busca reconhecer que os processos de organização, representação e acesso à informação podem refletir relações históricas de poder, favorecendo a incorporação de diferentes perspectivas epistemológicas.
- c) prioriza exclusivamente conhecimentos produzidos por grupos historicamente marginalizados, em detrimento das demais formas de produção científica.
- d) compromete a neutralidade dos instrumentos de organização da informação ao incorporar critérios culturais na representação temática dos documentos.
- e) restringe-se às políticas de desenvolvimento de coleções, não produzindo impactos sobre os processos de representação e recuperação da informação.

14ª QUESTÃO

Ao realizar a revisão das citações de um artigo científico, um bibliotecário identificou que o autor do trabalho utilizou um trecho de um capítulo de livro escrito por Larissa Monteiro Alves e Rafael Gomes Tavares, intitulado *Competência informacional e formação de usuários em bibliotecas públicas*. O capítulo integra a obra coletiva *Perspectivas contemporâneas da Ciência da Informação*, organizada por Marcos Vinícius Ferreira e Juliana Costa Almeida, publicada em 2025.

No artigo, o trecho foi reproduzido literalmente, sendo necessário indicar a página consultada. Considerando as orientações da ABNT NBR 10520:2023, a chamada autor-data adequada para essa citação direta é:

- a) (Alves; Tavares in Ferreira; Almeida, 2025).
- b) (Ferreira; Almeida, 2025, p. 42).
- c) (Alves; Tavares *apud* Ferreira; Almeida, 2025, p. 42).
- d) (Alves; Tavares, 2025, p. 42).
- e) (Perspectivas contemporâneas da Ciência da Informação, 2025, p. 42).

15ª QUESTÃO

No contexto dos Sistemas de Recuperação da Informação, a busca federada caracteriza-se por:

- a) utilizar operadores lógicos para ampliar ou restringir a recuperação de documentos dentro de uma única base de dados.
- b) permitir que uma consulta seja encaminhada para diferentes fontes de informação, apresentando ao usuário os resultados reunidos em uma única interface.
- c) organizar os resultados recuperados em categorias temáticas para possibilitar o refinamento progressivo da pesquisa.
- d) substituir os mecanismos de indexação das bases consultadas por um vocabulário controlado único.
- e) recuperar documentos exclusivamente a partir dos termos digitados pelo usuário, sem considerar registros previamente estruturados.

16ª QUESTÃO

O sistema de gestão de bibliotecas de código aberto, desenvolvido em 1999 na Nova Zelândia, é considerado o primeiro *software* livre para automação de bibliotecas. Ele utiliza banco de dados relacional MySQL/MariaDB, interface *web*, arquitetura cliente/servidor e possui recursos para catalogação, circulação, aquisição, periódicos e OPAC. Trata-se do sistema:

- a) Aleph.
- b) SophiA Biblioteca.
- c) Koha.
- d) Pergamum.
- e) PHL.

17ª QUESTÃO

De acordo com a ABNT NBR 6023:2018, assinale a alternativa CORRETA quanto à elaboração de referências bibliográficas:

- a) As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço duplo.
- b) As referências de trabalhos acadêmicos, teses e dissertações, devem obrigatoriamente apresentar o número total de páginas, seguido da sigla “f.”, antes da indicação da instituição onde o trabalho foi defendido.
- c) Em documentos com até três autores, todos devem ser indicados, separados por ponto e vírgula. Quando houver quatro ou mais, é permitido indicar apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*
- d) As referências, ordenadas em uma única lista devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado), utilizado para destacar o elemento título, deve ser uniforme em todas as referências. Nas obras sem indicação de autoria, o título deve ser grafado com todas as palavras em maiúscula, seguindo o mesmo padrão das entradas de autoria.
- e) Os elementos essenciais para elaboração da referência de um livro são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora, ISBN (se houver) e data de publicação.

18ª QUESTÃO

Em bibliotecas e sistemas de informação, a indexação documental é fundamental para que usuários consigam recuperar informações relevantes de bases de dados e catálogos, evitando a sobrecarga de documentos irrelevantes. Segundo Lancaster (2004), a indexação deve ser feita de modo que permita a recuperação de itens úteis e, ao mesmo tempo, impeça a recuperação de itens que não sejam respostas adequadas à pesquisa. Esse conceito descreve o princípio da:

- a) Qualidade.
- b) Exaustividade.
- c) Coerência.
- d) Especificidade.
- e) Inclusão.

19ª QUESTÃO

Uma instituição de ensino superior pretende ampliar a visibilidade de sua produção científica e atender às diretrizes do movimento de acesso aberto. Para isso, implementou um ambiente digital que utiliza padrões de metadados, possibilita a preservação de longo prazo dos documentos e favorece a interoperabilidade com provedores de serviços por meio do protocolo OAI-PMH. Tal ambiente descrito é denominado:

- a) Repositório Institucional.
- b) Catálogo Público de Acesso em Linha (OPAC).
- c) Biblioteca Digital.
- d) Portal de Periódicos da CAPES.
- e) Plataforma Lattes.

20ª QUESTÃO.

De acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição (AACR2), a pontuação tem a função de preceder, separar e identificar áreas e elementos da descrição bibliográfica. Além da pontuação comum da escrita, o código estabelece o uso de sinais específicos em diferentes áreas. Considerando as regras de pontuação do AACR2, analise as afirmações a seguir.

- I-** Os únicos sinais de um título, que o Código AACR2 manda substituir, são reticências por travessão, e colchetes por parênteses.
- II-** Quando houver dupla pontuação do título, a mesma deverá substituir a pontuação da responsabilidade que é o item subsequente.
- III-** Sobre pontuação final, se um elemento terminar com um ponto de abreviatura, ou por reticências, e um ou outro coincidir com um ponto da descrição, este ponto da descrição não deve ser usado.
- IV-** Sinais diferentes dos prescritos para a descrição serão mantidos nos títulos, mesmo que ocasionem dupla pontuação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a)** III e IV.
- b)** I.
- c)** II e III.
- d)** I, III e IV.
- e)** I e II.